**ALUNO (A):**


## DATA: / / 2019

**LISTA DE EXERCÍCIO- HISTÓRIA**

# SÉRIE: 3º ANO

# 3º BIMESTRE

## PROFESSOR (A): PAULA

**Nota:**

**Nº DE QUESTÕES:**

**15**

1**.** Getúlio Vargas é um dos personagens mais complexos e polêmicos da história brasileira republicana. Sua biografia aponta para um indivíduo que tanto soube se amoldar aos tempos democráticos (entre 1945 e 1954) como soube se amoldar aos anos 1930, quando o fascismo se alastrava pelo mundo do Entreguerras.

Sobre sua atuação política como presidente do Brasil entre 1930 e 1945, e sobre os grupos políticos do período, é CORRETO afirmar que ele

a) se aproximou excessivamente dos grupos comunistas, em especial do tenente Luiz Carlos Prestes, e implantou as leis trabalhistas, a chamada CLT (1943), prejudicando os industriais que contavam com ele para combater os grupos oligárquicos ainda poderosos, bem como o nascente movimento operário.

b) agiu de maneira conciliatória com todos os grupos políticos (movimento operário Aliança Nacional Libertadora, Integralistas, movimento Feminista, Tenentes), incorporando no poder esses diversos segmentos, bem como conferindo direito de voto às mulheres em 1932.

c) foi um político que eliminou as oligarquias rurais que haviam dominado política e economicamente o país durante a chamada “República do Café com Leite”, implantando reformas econômicas e políticas industrializantes e urbanas, prejudicando interesses rurais até então predominantes.

d) se aproveitou de uma insurreição comunista malsucedida e de um documento falso no qual continha um plano comunista para tomar o poder (o “Plano Cohen”), e instaurou uma Ditadura pela qual pôde nomear interventores nos Estados, governar sem partidos políticos, censurar e controlar as informações.

e) implantou uma Ditadura no país, de inspiração fascista, nomeada de “Estado-Novo”, apesar das críticas dos grupos políticos de seu tempo, que o apoiaram, considerando que ele seria mais democrático e popular, e uniria o país em torno do Integralismo e das reformas de base.

2**.** Leia o texto a seguir.

Porém foi logo outorgada

Nova Constituição:

Uma carta diferente

Sem ter tido eleição,

O chamado “Estado Novo”

Sem ter o voto do povo

Na sua elaboração. [...]

Agora os trabalhadores

Pela lei nacional

Tinham um salário mínimo

Com descanso semanal,

Férias e outros direitos,

Embora não tão perfeitas

Porém dando o essencial.

SANTOS, Antônio Teodoro dos. *Vida, tragédia e morte do presidente Getúlio Vargas*. 1954. Folheto de cordel.

O poema de cordel citado comenta a Constituição de 1937, redigida às pressas por Francisco Campos, com o objetivo de dar aparência de legitimidade ao governo de Getúlio Vargas após o golpe que impôs o Estado Novo. Esse texto constitucional ficou conhecido como

a) Pai dos Pobres, por criar o salário mínimo e estabelecer diversas leis trabalhistas.

b) Camisa Verde, por apoiar manifestações patrióticas do Movimento Integralista.

c) Polaca, por ter sido inspirado nas constituições da Itália fascista e da Polônia.

d) Carta Nova, por abandonar e tornar nulos os preceitos da Constituição de 1934.

e) Querenista, por fomentar manifestações com o lema “queremos Getúlio”.

3**.** Relacione, corretamente, os movimentos sociais da Primeira República com suas respectivas descrições, numerando os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1. Cangaço

2. Canudos

3. Contestado

4. Revolta da Chibata

( ) Ocorrido no sertão da Bahia, sob liderança de um beato cearense, a comunidade por ele organizada foi destruída após ser atacada pela quarta expedição militar que contava com cerca de 7 mil soldados.

( ) Iniciado no século XIX, esse movimento que durou até a década de 1940 era formado por homens armados que agiam principalmente no nordeste brasileiro; alguns grupos atuavam sob mando dos poderosos e outros eram independentes.

( ) Rebelião dos marinheiros, em sua maioria negros e mestiços, contra os castigos corporais a que eram submetidos pelos oficiais, também reivindicavam melhores salários e folgas semanais.

( ) Movimento liderado por beatos, ocorrido na região Sul do Brasil, e que teve como pano de fundo a disputa por território entre dois estados, o interesse de grandes companhias e o fanatismo religioso.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

a) 3, 1, 2, 4.

b) 1, 3, 4, 2.

c) 2, 1, 4, 3.

d) 4, 3, 1, 2.

4**.** Leia a letra da música e o texto a seguir.

**Disseram que eu voltei americanizada**

(Vicente Paiva/Luiz Peixoto/Carmen Miranda)

E disseram que eu voltei americanizada

Com o “burro” do dinheiro, que estou muito rica

Que não suporto mais o breque de um pandeiro

E fico arrepiada ouvindo uma cuíca

Disseram que com as mãos estou preocupada

E corre por aí que houve um certo zum-zum

Que já não tenho molho, ritmo, nem nada

E dos balangandãs já nem existe mais nenhum

Mas pra cima de mim, pra que tanto veneno?

Eu posso lá ficar americanizada?

Eu que nasci com samba e vivo no sereno

Topando a noite inteira a velha batucada

Nas rodas de malandro, minhas preferidas

Eu digo é mesmo “eu te amo” e nunca “I love you”

Enquanto houver Brasil... na hora das comidas

Eu sou do camarão ensopadinho com chuchu!

(PEIXOTO, L.; PAIVA, V. *Disseram que eu voltei americanizada*. Intérprete: Carmen Miranda. Rio de Janeiro: Odeon records, 1940.)

Em setembro de 1940, Carmen Miranda gravou esse samba, *Disseram que eu voltei americanizada*, como crítica à fria recepção que teve no Brasil ao retornar de férias. Ela vivia então nos Estados Unidos, onde lotava clubes e teatros e iniciava a carreira de atriz. Logo após sua chegada, Carmen apresentou-se no Cassino da Urca, no Rio de Janeiro, mas a plateia mostrou-se desconfiada e incomodada com a artista “americanizada”. Nas primeiras fileiras para ver o espetáculo, estavam presentes todo o Estado-maior (ministros da guerra / exército / justiça / trabalho / educação / marinha / interventores / chefia de polícia e outros) do Estado Novo, além de empresários e industriais brasileiros, muitos com sobrenomes bem conhecidos, e que, a exemplo da elite de outros países, estavam fazendo negócios com a Alemanha do Führer [Hitler] e se identificando com sua postura anticomunista e antijudaica.

(CASTRO, R. *Carmen, uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. p. 250.)

Com base na letra da música, no texto e nos conhecimentos sobre o Estado Novo, responda aos itens a seguir.

a) Explique o posicionamento político e militar do Governo Vargas em relação aos governos alemão e americano durante a Segunda Guerra Mundial.

b) Explique a ideia de identidade nacional promovida pelo governo de Getúlio Vargas.

5**.** O Estado Novo foi um período da chamada "Era Vargas", em que o presidente tinha os mais amplos poderes. Das alternativas abaixo, aponte aquela que corresponde a um evento ocorrido durante o Estado Novo.

a) A população paulista deflagrou a chamada Revolução Constitucionalista.

b) Foi criado o Ministério da Educação e Saúde, em novembro de 1930.

c) Eclodiu a Intentona Comunista.

d) O Governo aprovou a Lei de Sindicalização, que definia os sindicatos como órgãos consultivos.

e) O Brasil participou da 2ª Guerra Mundial com a Força Expedicionária Brasileira.

6**.**



Essa imagem foi impressa em cartilha escolar durante a vigência do Estado Novo com o intuito de

a) destacar a sabedoria inata do líder governamental.

b) atender a necessidade familiar de obediência infantil.

c) promover o desenvolvimento consistente das atitudes solidárias.

d) conquistar a aprovação política por meio do apelo carismático.

e) estimular o interesse acadêmico por meio de exercícios intelectuais.

7**.**



O trabalhador brasileiro nunca me decepcionou. Diligente, apto a aprender e a executar com enorme facilidade, sabe ser, também, bom patriota. A essas disposições o Governo responde com uma política trabalhista que não divide, não discrimina, mas, ao contrário, congrega a todos, conciliando interesses no plano superior do engrandecimento nacional. À medida que impulsionamos as forças da produção para favorecer o progresso geral e unificar economicamente o país, organizamos o trabalho, disciplinamo-lo sem compressões inúteis, afastando a luta de classes e estabelecendo as verdadeiras bases da justiça social. A ampliaçaÞo e o reforçamento das leis de previdência saÞo, para noìs, uma preocupaçaÞo constante. Este sentido de aperfeiçoamento se patenteia nas seguintes leis recentemente elaboradas e sujeitas agora aÌ revisaÞo final para promulgaçaÞo: “ConsolidaçaÞo das leis do trabalho”, “Lei orgânica de previdência social” e “Salaìrio adicional para a induìstria”.

Discurso de Getúlio Vargas pronunciado no dia 1º de maio de 1943. Adaptado de biblioteca.presidencia.gov.br.

O governo de Getúlio Vargas (1930-1945) realizou muitas vezes comemorações públicas e pronunciamentos no dia 1º de maio. A foto e o trecho do discurso proferido pelo então presidente, relativos a essas comemorações, possibilitam compreender alguns dos objetivos centrais da política trabalhista estabelecida.

Esses objetivos viabilizaram os seguintes resultados:

a) controle dos lucros empresariais e redistribuição de renda

b) garantia da regularidade da remuneração e erradicação da informalidade laboral

c) universalização da assistência hospitalar e promoção do acesso à educação pública

d) regulação estatal dos sindicatos e concessão de benefícios para o operariado urbano

8**.** Atualmente [...] o centro de uma residência é determinado pelo rádio. É este que indica qual o ponto de reunião. Se o rádio estiver na sala de visitas, ali também estarão os habitantes da casa. Mude-se o aparelho para a sala de jantar e tanto os moradores como as próprias visitas aí estarão ao seu redor. Sem o rádio, ninguém mais passa. É por isso que todos se reúnem ao seu redor, pois é por causa dele que a sala em que ele se acha é o lugar preferido.

*Revista Carioca*. 28/08/1937. p. 46. Apud MEUCCI, Simone; MOREIRA, Cláudia. *História do Brasil*: sociedade e cultura. Curitiba: InterSaberes, 2012. p. 39.

O trecho de um artigo publicado na *Revista Carioca*, em 1937, reproduzido no TEXTO 10, apresentava o rádio como uma nova forma de integração social e como um dos primeiros veículos de comunicação em massa. Sobre o rádio, na história brasileira, assinale a alternativa CORRETA.

a) Durante o Estado Novo, o programa *Hora do Brasil* era produzido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) do governo e era, de fato, um meio de promover as realizações de Getúlio Vargas. Trata-se de um dos programas mais antigos do país e que até hoje é transmitido com o novo nome *A voz do Brasil.*

b) Até o aparecimento da internet, o rádio foi considerado o principal veículo de comunicação de massa do Brasil, responsável por criar modas e inovar estilos. Os noticiários, as radionovelas e os programas de auditório eram fonte de informação e entretenimento para a população de todas as classes.

c) No Brasil, a primeira transmissão radiofônica aconteceu durante o governo de Juscelino Kubistchek, na cidade do Rio de Janeiro, como parte das comemorações da independência do Brasil. Na ocasião, os convidados puderam ouvir a transmissão do discurso do presidente e de alguns trechos da ópera *O Guarany*.

d) O programa *A voz do Brasil* foi criado durante o regime militar, ficando no ar entre os anos 1964 e 1985. Nesta época, foram retirados dos noticiários expressões e termos que pudessem estar vinculados a algum sentindo ideológico. O uso do verbo denunciar, por exemplo, foi proibido.

e) Durante a década de 1950, o rádio foi um dos mais importantes veículos de propaganda política e ideológica no Brasil. Em 1955, por exemplo, a primeira campanha à presidência da República a dispor desse poderoso veículo de divulgação foi feita pela Rádio Educadora Paulista para o candidato Jânio Quadros.

9**.** A imagem retrata um episódio de 1943, na cidade de Natal: a presença do presidente do Brasil, Getúlio Vargas, e do presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt.



Tal episódio faz parte de um contexto mais amplo, representado pela Política de Boa Vizinhança, que se constituiu em uma

a) forte mobilização dos governos dos Estados Unidos e do Brasil no sentido de uma inédita colaboração econômica, materializada na oferta estadunidense de tecnologia para a recente indústria automobilística brasileira e a remessa de aço para as indústrias dos Estados Unidos.

b) ação conjunta do governo e de grandes empresários norte-americanos para auferir grandes lucros no Brasil e na América Latina por meio de investimentos diretos em equipamentos urbanos, especialmente o transporte público e a produção e distribuição de energia.

c) nova postura diplomática e comercial dos Estados Unidos para a América Latina, especialmente para a Argentina, o Brasil e o México, que articulavam um bloco político-econômico com o intuito de estabelecer relações mais efetivas com a Inglaterra e a França.

d) reordenação radical da política externa brasileira, que passou a ser pautada pelo pragmatismo econômico, no qual o governo Vargas procurava as melhores condições para garantir o desenvolvimento da indústria de base, alternando aproximações entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

e) prática diplomática estadunidense para a América Latina, que abandonou o intervencionismo, optando pela negociação diplomática e o auxílio econômico e militar, como o empréstimo para a construção de uma siderúrgica no Brasil, a fim de limitar a influência europeia na região.

10**.** Em 1945, durante os movimentos de abertura e redemocratização, foi deflagrada a campanha do “Queremismo” ou da “Constituinte com Getúlio”. Sobre esse evento, a historiadora Ângela de Castro Gomes escreveu:

Trabalhismo e queremismo bebiam na mesma fonte; eram, basicamente, a mesma ideia. Mas é certo que do ponto de vista organizacional o PTB e o queremismo não eram a mesma coisa. O PTB, como partido que procurava seu registro junto à Justiça Eleitoral, estava definido pelas regras do jogo político. Devia formalmente ater-se a elas, e Getúlio não era um candidato fácil de ser lançado.

GOMES, A. C. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005, p. 284.

O que unia queremistas e o PTB, apesar das diferenças assinaladas pelo texto, era a defesa da

a) consolidação das leis do trabalho (CLT)

b) campanha do General Dutra à presidência

c) destituição do sindicalismo oficial

d) democracia constitucionalista

e) benevolência do Presidente Vargas

11**.** Considerando a história social do Brasil durante a Primeira República, assinale a alternativa correta.

a) A obrigatoriedade da vacinação contra a febre amarela foi o principal motivo para a deflagração do conflito entre as forças republicanas e os sertanejos que habitavam o arraial de Canudos, no interior da Bahia.

b) O processo de modernização e de higienização dos espaços públicos da capital da República levou a um deslocamento das elites econômicas para os morros, zonas consideradas mais saudáveis e com vista privilegiada da cidade.

c) A criação dos primeiros clubes de futebol caracterizou um importante movimento de integração social e racial no país, uma vez que todas as equipes eram formadas predominantemente pela população pobre e negra das periferias urbanas.

d) A imigração europeia no Rio Grande do Sul e em São Paulo favoreceu a difusão de ideais políticos que marcaram o desenvolvimento do movimento operário brasileiro.

e) O modernismo brasileiro caracterizou-se pelo afastamento da temática nacional, copiando valores sociais e estéticos europeus.

12**.** O conflito ocorrido no final do Século XIX, caracterizado pelo caráter messiânico (religioso) e de contestação social, foi a

a) Guerra do Contestado.

b) Revolta da Armada.

c) Revolta Federalista.

d) Revolta da Vacina.

e) Guerra de Canudos.

13**.** Nas três primeiras décadas da república, o Brasil era um país tipicamente agrário. Calcula-se que cerca de 70% da população habitava o campo nesse período. A maioria dos trabalhadores não era proprietária de terra ou vivia da pequena lavoura de subsistência, não tendo acesso à assistência médica e à educação. Esse cenário desfavorável contribuiu de forma significativa para a eclosão de agitações sociais que ocorreram na zona rural durante a Primeira República.

(BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. *História*: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2013. V. 3: Do avanço imperialista no século XIX aos dias atuais, cap.2: O Brasil na Primeira República, p. 29.)

São exemplos de movimentos sociais rurais no período citado:

a) Guerra de Canudos e Cangaço.

b) Revolta Federalista e Revolta da Vacina.

c) Ligas Camponesas e Revolta da Armada.

d) Guerra do Contestado e Revolta da Chibata.

14**.** **SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL**



“Parece propósito firme do governo violentar a população desta capital por todos os meios e modos. Como não bastasse [...]a vacinação obrigatória, entendeu provocar essas arruaças que, há dois dias já, trazem em sobressalto o povo. Desde ante-ontem que a polícia, numa ridícula exibição de força, provoca os transeuntes, ora os desafiando diretamente, ora agredindo-os, desde logo, com o chanfalho e com a pata de cavalo, ora, enfim, levantando proibições sobre determinadas pontos da cidade.”

*Correio da Manhã*, 12 de novembro de 1904. Disponível em: http://www1.uol.com.br/rionosjornais/rj10.htm



“Diante de antigas e novas emergências sanitárias, como febre amarela, dengue, zika e chikungunya, é inevitável se questionar por que o Brasil parece patinar no combate ao Aedes aegypti e a doenças por ele transmitidas, a despeito dos êxitos obtidos pelos seus cientistas no início do século passado e dos avanços científicos e tecnológicos que se sucederam desde então. Oswaldo Cruz morreu em 11 de fevereiro de 1917 sem testemunhar o surto [febre amarela] que se abateu sobre a cidade já em 1928. De lá para cá, a história tomou rumos que o sanitarista dificilmente suporia: cem anos após a sua morte, o Rio de Janeiro, já não mais sede do governo federal, vive novamente a apreensão de ter a febre amarela batendo a suas portas. Os paralelos com o passado indicam que o país parece ter ignorado algumas lições que poderia ter aprendido ao longo de sua história.”

*(FIOCRUZ, Legado, https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/legado, acesso em 15/11/2017*

A partir dos textos e das imagens, situe os dois momentos e as respectivas políticas de saúde pública, tendo em vista a relação entre os poderes públicos e a população.

15**.** Os seus líderes terminaram presos e assassinados. A “marujada” rebelde foi inteiramente expulsa da esquadra. Num sentido histórico, porém, eles foram vitoriosos. A “chibata” e outros castigos físicos infamantes nunca mais foram oficialmente utilizados; a partir de então, os marinheiros – agora respeitados – teriam suas condições de vida melhoradas significativamente. Sem dúvida fizeram avançar a História.

MAESTRI, M. 1910: *A revolta dos marinheiros* – uma saga negra. São Paulo: Global, 1982.

A eclosão desse conflito foi resultado da tensão acumulada na Marinha do Brasil pelo(a)

a) engajamento de civis analfabetos após a emergência de guerras externas.

b) insatisfação de militares positivistas após a consolidação da política dos governadores.

c) rebaixamento de comandantes veteranos após a repressão a insurreições milenaristas.

d) sublevação das classes populares do campo após a instituição do alistamento obrigatório.

e) manutenção da mentalidade escravocrata da oficialidade após a queda do regime imperial.